

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS
DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO
DIVISÃO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Acta de Reunião: PP Arneiro e PP Sassoeiros

Assunto: Reunião sobre a especialidade de electricidade

Data: 10/07/2008

Presenças:

Arq. João Palma - CMC

Eng. Eugénio Rosa – CMC

Eng^a. Paula Nunes - CMC

Arq. Catarina Bentes - CMC

Arq. Susana Santos - APRIGIUS

Eng. João Dias - APRIGIUS

Eng. Adelino Pereira - EDP

Eng. Luís Silvestre – EDP

- A nível da especialidade de Electricidade, os Planos de Pormenor terão de focar as seguintes vertentes:
 1. Enterrar a linhas de Alta Tensão e Média Tensão existentes;
 2. Encontrar soluções para as necessidades de alimentação eléctrica do ECI.
- É preciso apurar onde se irá “buscar” a electricidade, o que necessário fazer para esse efeito e quais os custos envolvidos;
- Apresentaram-se elementos desenhados aos representantes da EDP;
- A entidade informou ter havido, noutra sede, troca de correspondência entre CMC e EDP sobre este assunto no sentido de apurar custos de enterramento da linha de Alta Tensão;
- A entidade, face a novas variáveis como a VOC, necessita de reavaliar a situação pelo que levará consigo os elementos para esse efeito (plantas apresentadas na reunião);
- Informou-se que actualmente o 1º. Troço da VOC já está em projecto de execução, pelo que é possível avaliar a questão do enterramento de forma definitiva;



- luis.silvestre@edp.pt → os parceiros irão enviar por mail elementos para análise da entidade;
- Numa primeira apreciação, a EDP referiu que o traçado situado mais a Norte, face ao elevado declive em causa, não será em princípio possível de enterrar;
- Poderá existir falta de capacidade da subestação da Abóboda no garante das necessidades de fornecimento em causa;
- A EDP enquadrou a sua procura de um terreno, de 35x35m para a construção de uma nova subestação (não necessariamente no Arneiro);
- Referiram que o Arneiro não seria o local ideal, mas poderá ser considerado;
- A entidade já entrou em contacto anteriormente com a CMC no sentido de conseguir um terreno para esse efeito;
- Irá enviar novamente os elementos, para análise deste assunto por parte da CMC;
- Solicitou aos parceiros uma previsão temporal para o funcionamento da ECI;
- Foi respondido que o Centro estará em funcionamento, por princípio, em 2011;
- Sobre custos, a EDP referiu ter existido uma alteração quanto às ligações em média tensão (nova legislação).
 - 9,25€/KW requerido → reforço de redes;
 - Os requerentes pagam a ligação ao ponto mais próximo da rede existente → custos de infra-estruturas;
 - Quaisquer requisitos “especiais” que o requerente peça serão custeados por ele;
- Foi perguntado à EDP se seria possível fornecer um orçamento detalhado, o mais aproximado possível do custo total, para ser previsto no Programa de Financiamento dos Planos. Foi respondido que sim;
- Dentro da área de influência ligada à VOC será possível justificar a aquisição do terreno;
- Para efeito do enterramento da linha foi solicitada pela CMC informação relativa ao troço entre St. Dominics e a Legrand;
- A Divisão competente da EDP irá avaliar os custos envolvidos por sub troços;
- No âmbito do plano serão identificados os troços a executar e o respectivo custo e financiamento;
- Os parceiros mostraram preocupação em relação a este assunto e frisaram que a proposta prevê apenas o financiamento do troço entre a zona a Sul da Praça da Portagem (inserida no PP do Arneiro) e a zona da rotunda de inserção da VOC na VV EN 6-7;



- Sobre outra questão, será necessário que os parceiros informem sobre a potência necessária para os restantes edifícios dos planos, “extra” ECI. Foi estimado 1 MVA;
- A EDP referiu que a construção da infra-estrutura por parte da entidade tem prazos um pouco dilatados, pelo que quanto antes haverá que estabilizar a questão do terreno. Precisam de 18 meses para construir a subestação, após estabilizada a questão da posse;
- Foi dito pela EDP que os terrenos para as sub estações ficarão na posse desta entidade;
- Foi solicitado pela CMC as necessidades de elementos por parte da EDP:
 1. Traçado “digital” da VOC.
 2. Planta com os limites do plano e uma mais abrangente (até à Legrand)
- Vai enviar elementos sobre as necessidades para o terreno da subestação e os custos de que se falou na presente reunião;
- Nada mais havendo a tratar deu-se por finda a reunião.

